



Empate amargo no Municipal

• Um a um com o Villa mantém Galo Carijó de fora da zona de classificação

tupi

Renato Salles

renato.salles@jfhoje.com.br

Tupi e Villa Nova se enfrentaram ontem, no Estádio Municipal, sonhando com momentos melhores no Campeonato Mineiro. Nos dias que antecederam o confronto, as duas equipes classificaram o duelo como "uma partida de seis pontos". No final, Carijó e Leão foram reprovados na matemática e somaram apenas um ponto na tabela cada um. Empate por 1 a 1.

O primeiro tempo foi de poucas oportunidades. Tupi e Villa Nova pareciam mais preocupados em defender do que atacar. Jogando em casa, o Carijó até tentava tomar iniciativa, mas parava

na linha defensiva do Leão, com três zagueiros. O time visitante não escondia que jogaria nos contra-ataques.

A primeira chance real de gol aconteceu somente aos 27 minutos da etapa inicial. Michel apertou a saída do Villa e roubou a bola. O lateral-esquerdo conduziu, limpou o lance e bateu forte, da entrada da área, para excelente defesa de Nicolas.

Quatro minutos depois, mais uma vez o goleiro do Leão apareceu bem, após belo chute de Róbson, de fora da área.

O primeiro tempo terminou com vaia da torcida.

GOLS

Na segunda etapa, o Tupi voltou com um comportamento mais agressivo. Logo aos 5, Marcel cruzou e Ademílson tomou a frente de Bruno Lourenço, mas o cabeceio saiu fraco, pela linha de fundo.

Três minutos depois, Michel tentou outra jogada individual. O camisa 6 car-



FERNANDO BARBOSA

• Ademílson comemora. Dez minutos depois, Tupi cede empate

regou a bola pelo meio, limpou os zagueiros, porém, chutou mal.

A necessidade da vitória fez o técnico José Carlos Amaral colocar os atacantes Carlão e Rodrigo Mucabel no aquecimento. Ameaçados, aqueles que estavam em campo resolveram mostrar serviço. Aos 12, Jonathan fez boa jogada pela esquerda. Ciscou para lá, ciscou para cá e descolou o cruzamento, caprichoso, na cabeça de Ademílson. Cabeceio perfeito, no canto es-

querdo de Nicolas, que nada pode fazer dessa vez.

O gol deu moral ao Carijó, que quase ampliou cinco minutos depois. Ademílson avançou pela direita e cruzou rasteiro para o meio da área. Jonathan tentou tocar na bola, mas a zaga afastou.

Aos 22, uma ducha de água fria apagou o ímpeto do Tupi. Maia lançou Marcinho na área, o lateral Serginho tentou cortar, mas acabou acertando a perna esquerda do atacante e o árbitro apontou pênalti.

Maia cobrou, bola de um lado, goleiro do outro, empatando para o Villa: 1 a 1.

O Carijó sentiu o golpe e quase levou a virada, aos 43, quando Marcinho lançou Amoroso que ficou na cara do gol. Alan Faria, arrojado, saiu nos pés do atacante e salvou o time de Juiz de Fora.

O Tupi permanece na 9ª colocação e está fora da zona de classificação para a fase final. A equipe segue sem vencer no Estadual jogando em JF e, agora, precisa ainda mais da vitória no sábado, contra o Democrata, às 18h30min, no Municipal.

FICHA TÉCNICA

TUPI - Alan Faria; Serginho (Rodrigo Mucabel), Reginaldo, Rodrigão e Michel; Róbson, Marcel, Leo Salino (Carlão) e Hugo (Felipe); Jonathan e Ademílson. Técnico: José Carlos Amaral.

VILLA NOVA - Nicolas; Rodrigão, Carlos Eduardo e Bruno Lourenço; Alex, Luiz Ricardo, Paraná, Wanderson (Marlon) e Magal; Maia (Amoroso) e Marcinho (João Paulo). Técnico: Brandãozinho.

Galo treina finalização. Alvo é o Uberlândia

• Próximo jogo será realizado no sábado, a partir das 17h, no Mineirão

atletico-mg

lancepress!

De olho no Uberlândia, próximo adversário do Atlético-MG, no Campeonato Mineiro, o técnico Emerson Leão orientou um trabalho específico de finalização na manhã de on-

tem, na Cidade do Galo. Os jogadores aprovaram o treinamento e querem tirar proveito da atividade no próximo sábado, às 16h, no Mineirão.

— É um treino importante, principalmente para os que estão vindo da base. Antes da partida contra o Itabaiana, eu vinha treinando bastante os chutes pela diagonal e tive a felicidade de acertar um. Isso vai dando tranquilidade para aproveitarmos as chances e concluirmos bem durante as partidas — disse o

lateral Marcos Rocha.

MARCOS RESERVA

Titular na última partida do Galo, devido às suspensões de Leandro Almeida e Welton Felipe, o zagueiro Marcos deverá voltar para o banco de reservas na sétima rodada da competição. Mesmo nesta situação, o jogador afirmou que aprende muito com o restante do grupo.

— No futebol, todo dia eu aprendo alguma coisa, tira alguma coisa de conversa de treinamento com

os mais jovens. É claro que, como em qualquer outra profissão, quanto mais você executa e treina, mais qualificado fica. Para os jovens é muito trabalho, repetição e aprender com a experiência que os jogos darão — declarou Marcos.

Apesar da volta ao banco, Marcos elogiou os colegas de grupo:

— Vejo jovens com muito talento. O Atlético Mineiro está bem servido. Infelizmente, tivemos a lesão do Samuel e é uma baixa para nós — afirmou.

Caso seja confirmada a suspeita de ruptura do ligamento cruzado anterior no joelho esquerdo de Samuel, este passa a ser o terceiro caso da mesma lesão no Atlético, nos últimos cinco meses.

Pelo problema citado acima, já estão no departamento médico Serginho e Sheslon. O volante atleticano se lesionou ainda no Brasileiro do ano passado, em uma partida diante do Coritiba, no dia 29 de outubro.